COMBATE AO COVID

Governo Federal envia R$ 226 milhões a MT; Tangará fica com R$ 4mi

Aporte deve ser usado na melhoria dos serviços hospitalares e atenção básica

REDAÇÃO DS / Repórter MT

O Governo Federal liberou mais R$226 milhões para os 141 municípios mato-grossenses investirem no combate à pandemia de coronavírus. Ao todo, o Governo Bolsonaro destinou R$13,8 bilhões para todo o país.

Em Mato Grosso, a maior fatia fica com a Prefeitura de Cuiabá que recebe R$32 milhões. Já Várzea Grande fica com R$6,5 milhões, quase o mesmo que Sinop, que ficou com R$6,2. Rondonópolis recebe R$10, 2 milhões, a segunda maior fatia do Estado.

Da região, Tangará da Serra é o município que mais recebe – R$4.032.116,00. Depois, na sequência, Diamantino recebe o aporte financeiro de R$ 2.851.854,00; Campo Novo do Parecis R$2.511.262,00; Barra do Bugres R$2.156.332,00; Brasnorte R$1.553.782,00; Sapezal R$1.472.076,00; Nova Olímpia R$1.114.799,00; Arenápolis R$1.103.831,00; Nortelândia R$ 697.657,00; Denise R$647.767,00; Porto Estrela R$445.250,00; Santo Afonso R$324.543,00; e Nova Marilândia R$304.251,00.

> Maior fatia fica com a Prefeitura de Cuiabá que recebe R$ 32 milhões

O aporte financeiro é para ser usado na melhoria dos serviços hospitalares e de atenção básica por meio da aquisição de insumos e produtos, custeio de intervenções médicas, contratação de profissionais de saúde, entre outras.

De acordo com o Ministério da Saúde, o valor destinado para cada município foi calculado pelo tamanho da população e a média de recursos transferidos para a atenção hospitalar e atenção básica no ano de 2019. Para os estados, a distribuição dos recursos levou em consideração o critério populacional e os números de leitos de UTI registrados nos planos de contingência elaborados pelos estados para o enfrentamento do novo coronavírus.

Nesse segundo repasse, os 5.570 municípios do país receberão o total de R$11,3 bilhões. Já para os estados o valor repassado é na ordem de R$2,5 bilhões.

Anteriormente, o Ministério da Saúde já havia distribuído diretamente aos estados e municípios R$9,9 bilhões de recursos voltados exclusivamente para combate ao vírus. (Com informações do MS)

MT	510788	SERRA NOVA DOURADA	R$ 226.503,00
MT	510790	SINOP	R$ 6.202.270,00
MT	510792	SORRISO	R$ 4.969.129,00
MT	510794	TABAPORA	R$ 1.308.731,00
MT	510795	TANGARA DA SERRA	R$ 4.032.116,00
MT	510800	TAPURAH	R$ 1.448.744,00
MT	510805	TERRA NOVA DO NORTE	R$ 1.429.556,00
MT	510810	TESOURO	R$ 218.534,00
MT	510820	TORIXOREU	R$ 441.959,00
MT	510830	UNIAO DO SUL	R$ 568.565,00
MT	510835	VALE DE SAO DOMINGOS	R$ 452.677,00
MT	510840	VARZEA GRANDE	R$ 6.549.900,00
MT	510850	VERA	R$ 873.654,00

Repasse para Tangará é de R$ 4.032.116,00

Comércio segue aberto

DEPOIMENTO

Médico sugere lockdown em Tangará da Serra

Profissional teria envido pedido ao prefeito Fábio Junqueira

Redação DS

O vereador Niltinho do Lanche (MDB) tornou público o depoimento de um médico da URA de Tangará da Serra em que o profissional pede ao prefeito Fábio Junqueira (MDB) o fechamento total do comércio por 15 dias.

"Estamos vivendo uma situação caótica da doença em nosso município, de uma forma que eu nunca acreditei que aconteceria", descreve o médico, em depoimento, afirmando que 19 pacientes estão internados na enfermaria, uma pessoa morreu na madrugada [de domingo] e que outro paciente estaria muito grave. "O fato de termos mais de 800 diagnósticos permite inferir que há pelo menos 6.000 casos na cidade (estudos falam que o número real de casos é 8x maior que o número de diagnósticos)", completa.

Vale destacar, porém, que o número de 853 pessoas diagnosticadas corresponde aos dados acumulados nos últimos quatro meses e que, desses, há somente 167 ativos. A grande maioria – 675 – estão curados, conforme boletim diário de segunda-feira, 6.

E continua: "(...) Chama muito a atenção também a quantidade de vendedores que vem consultar com sintomas da doença, mostrando que a exposição dos comerciantes é um grande risco a saúde pública", expressa, ao pedir ao prefeito que considere a possibilidade de um novo fechamento do comércio. "Somente o isolamento domiciliar geral por duas semanas pode frear o avanço da doença e aumento dos casos nesse momento".

O vereador afirma que o depoimento foi repassado a ele e a outros vereadores pelo próprio Executivo Municipal, e que encaminhou o texto apenas para conhecimento de todos. "A preocupação é muito grande, muitas pessoas indo a falência (...) depois do fechamento do comércio", disse Niltinho, afirmando que sempre foi contra o fechamento do comércio.